



REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO BRASIL

Setúbal

MEMÓRIA DESCRITIVA

JANEIRO 2023

Índice

1- Memória descritiva e justificativa	2
1.1. Introdução	2
1.2. Enquadramento.....	2
1.3. Proposta.....	3
1.4. Espaço de jogo e de recreio.....	3
1.4.1- Equipamentos propostos	4
1.5. Plantações	8
1.6. Materiais.....	9
1.7. Rega.....	9
1.8. Notas finais	10
2- Peças desenhadas	10
2.1. Plano de localização	10
2.2. Plano de implantação praça e estacionamento.....	10
2.3. Plano de sobreposição.....	10
2.4. Plano geral – Praça do Brasil.....	10
2.5. Plano de plantação e sementeiras	10
2.6. Plano de mobiliário urbano.....	10
2.7. Plano de pavimentos.....	10
2.8.1. Plano de rega _ gota-à-gota enterrada	10
2.8.2. Plano de rega _ Pormenores construtivos	10
2.9. Pormenorização construtiva	10
2.10. Parque infantil	10

1- Memória descritiva e justificativa

1.1. Introdução

A presente memória refere-se ao projeto de requalificação da praça do Brasil, localizada na cidade de Setúbal, na confluência do lado nascente da avenida Guiné-Bissau, do lado norte da Avenida da Portela e do lado sul da Estrada dos Ciprestes. Esta intervenção prevê a reformulação profunda da área de espaço público, transformando o existente parque de estacionamento e áreas de enquadramento às fachadas norte da Praça, num espaço pedonal definido por 3 grandes áreas verdes e uma área de Parque Infantil. Primam-se os atravessamentos e as zonas de estar e convívio, permitindo assim a sua utilização tanto por moradores como por visitantes ou transeuntes que se dirigem desde e para a estação de comboios existente.

Esta intervenção incide, portanto, numa forte aposta da renovação da imagem urbana da zona, apoiado num carácter complementar ao novo equipamento de Terminal de Transportes Públicos Rodoviários e à nova rotunda que servirá de apoio às deslocações pendulares dos respetivos veículos de serviço. Igualmente, optou-se por uma forte presença de áreas verdes, com a manutenção das espécies arbóreas existentes mais relevantes e o seu reforço, assim como a escolha de espécies arbustivas de mutável apresentação cromática durante as estações contrastando com os relvados e as zonas pedonais.

1.2. Enquadramento

Como já referido a construção do novo Terminal de Transportes Públicos e a consequente rotunda na Praça do Brasil, obrigou à reformulação da mesma e a uma reflexão sobre a melhor abordagem arquitetónica para aquele local. Em análise dos contextos locais, necessidades da população e usos pretendidos, foi observada a necessidade de manter o estacionamento de viaturas, a manutenção e reforço de mobiliário urbano, nomeadamente bancos, papeleiras e iluminação públicas. Para que tal fosse possível e a mesma praça não continuasse a ter como a sua principal função o estacionamento, verificou-se que, a norte da Praça do Brasil, mais concretamente na Praceta Quinta do Tavares; a área sul comporta um parque infantil e zonas envolvente de enquadramento, fruto de projeto por parte do GARIU, realizado no ano de 2003.

Percebe-se hoje que este não tem a afluência desejada devido às condições climatéricas do local serem adversas. Trata-se de uma área virada a norte, com muita humidade e pouco apetecível para as crianças e famílias que ali se deslocam.

Deste modo, estudou-se a possibilidade de transferir o estacionamento viário para aquela praça e colocar um novo parque infantil na Praça do Brasil, definindo assim o carácter familiar e a vertente humanizadora do espaço público. O resultado foi um reforço de 58 lugares de estacionamento aos 54 já existentes no interior da Praça, mantendo as espécies arbóreas existentes e dando continuidade ao uso de praça.

1.3. Proposta

O projeto de requalificação da Praça do Brasil assenta, portanto, na criação de 3 “ilhas” de coberto arbustivo e arbóreo, pautada por bancos corridos de linhas retas, concavas e convexas, equipados com costas para uso prolongado. Os atravessamentos cruzados entre as ilhas definem as direccionalidades acentuadas pela diferença de cotas altimétricas da praça (direção nascente-poente) e o cruzamento marca o largo central da praça definindo um ponto de encontro de referência.

Uma característica importante a introduzir neste projeto foi a possibilidade do uso prolongado da praça por parte dos moradores de maior idade e dos clientes do comércio e serviços existentes, assim como o uso ocasional de passageiros dos respetivos terminais ferroviário e viário. Para tal, além dos bancos já referidos está prevista a instalação de mesas e cadeiras de apoio que poderão servir para jogos de convívio, trabalho ocasional, refeições e merendas, conversas, etc. Pretende-se o uso diário e quotidiano da Praça e julgamos, deste modo, atingir esse objetivo.

1.4. Espaço de jogo e de recreio

O parque infantil, com 210 m², localiza-se no interior da “ilha” mais a sul, ladeado de coberto arbustivo e arbóreo, reforçado com vedação e portão, por forma a impedir o atravessamento intempestivo das crianças, para as vias de circulação. Pretende-se, à semelhança da restante Praça, um espaço de jogo e de recreio contemporâneo, discreto e com equipamentos apelativos ao convívio multidisciplinar entre as crianças. Propor-se a colocação de 3 equipamentos principais: equilíbrio, rotação, trepar e girar.



Fotomontagem do proposto

1.4.1- Equipamentos propostos

Equipamento de equilíbrio rotativo "tipo" SOL.30.161- SOINCA



Descrição:

- Para 4 utilizadores em simultâneo;
- Estrutura em aço inox e assentos em laminado de alta pressão;
- Dimensões: 0.72m (alt.) x 1.40m (larg.) x 1.40m (prof.);
- Área de queda: 5.4 x 5.4m (29.16 m²);
- Faixa etária: +5 anos.

Equipamento de trepar "tipo" PNR.40.002 - SOINCA



Descrição:

- Para 15 utilizadores em simultâneo;
- Estrutura em aço inox, painéis em laminado de alta pressão-HPL e cordas e redes em polipropileno com cabo interior em aço;
- Dimensões: 2.68m (alt.) x 13.12m (larg.) x 2.71m (prof.);
- Área de queda: 6.0 x 16.10m (96.60 m²);
- Faixa etária: 4 aos 12 anos.

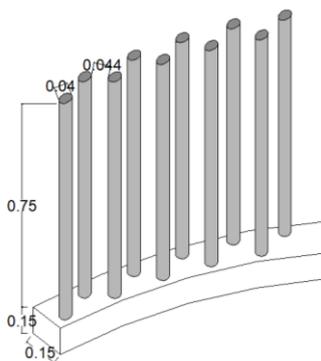
Equipamento de equilíbrio rotativo "tipo" SOL.30.151 - SOINCA



Descrição:

- Para 3 utilizadores em simultâneo;
- Estrutura em aço inox, apoio e painel em laminado de alta pressão-HPL;
- Dimensões: 90.0m (alt.) x 84.0m (larg.) x 84.0m (prof.);
- Área de queda: 4.82 x 4.82m (25 m²);
- Faixa etária: + 5 anos.

Vedação

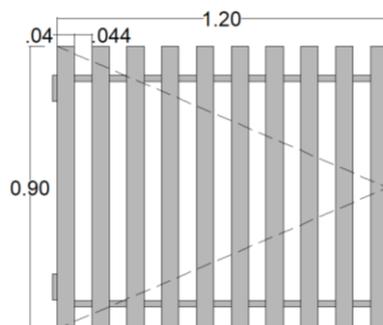


Descrição:

- Em postes em ferro tubular, circular (0.04m diam.X 0.75 alt.), galvanizados a quente a aço de carbono, cinza mate (igual ao Ral dos equip.);

- Chumbados ao murete proposto. (0.15m larg. x 0.15m alt. x 66.59ml;
- Dimensões: 66.59 ml.

Portão



Descrição:

- Em postes em ferro tubular, circular (0.04m diam.), galvanizados a quente a aço de carbono, cinza mate (igual ao Ral dos equip. e vedação);
- Dimensões: (1.20 m larg. x 0.90m alt.).

Painel informativo



Descrição:

- Em postes em ferro tubular, circular (0.04m diam. X 0.75 alt.), galvanizados a quente a aço de carbono, cinza mate (igual ao RAL dos equipamentos e vedação);

- Painel em acrílico.

Pavimento in situ EPDM

Descrição:

- Primeira camada em SBR e topo em EPDM (mínimo de 0.10 mm de espessura);
- COR: Verde, amarelo e azul
- QUANTIDADES: total: 200.24 m²
 - verde: 61.16 m²
 - amarelo: 127.38 m²
 - azul: 11.70 m²

1.5. Plantações

A proposta de vegetação para a Praça do Brasil procura conseguir a leitura de uma praça urbana, com as suas referências formais, mas conseguindo igualmente criar um ambiente convidativo à estadia e uso fruto de espaços verdes de proximidade. Neste sentido a proposta procurou encontrar uma linguagem que sendo facilmente reconhecível, conseguisse pelo modo da sua aplicação ser convidativa como espaço de jardim público.

Este, fácil de reconhecer, (as linhas de arbustos) surge da imagética que todos temos do jardim formal, do controle da natureza e da sua geometrização ao longo dos séculos, quer seja nas imagens dos grandes jardins de Versailles, ou de Queluz, ou dos jardins românticos (antigos passeios públicos) que povoam ainda hoje as nossas cidades. Esta linguagem continua, ainda hoje, atual em diversas intervenções pelo mundo fora, como o Jardim da cordoaria no Porto ou as intervenções da Arquiteta Paisagista Martha Shwartz.

Assim, é proposto um desenho de sebes regulares de *Myrtus communis* var 'Tarentina', num revestimento relvado, que em arcos se adoçam ao desenho das "ilhas" e às árvores existentes e propostas, e se abrem criando uma noção de centralidade do espaço, onde se articulam vários pequenos relvados, quase como "salas de estar" encerradas para o exterior da praça. Esta situação será realçada pela topografia que lhe dará uma leitura em "escada" configurando uma maior perceção da profundidade do espaço ao entrar no interior da praça.

Estes espaços compõem-se com elementos que as sombreiam, os plátanos existentes, ou os novos *Acer pseudoplatanus* propostos, que além da sua sombra transparente trazem ao espaço o ritmo das estações do ano, conjugando-se com os plátanos, mas numa escala um pouco inferior, mantendo assim a força do alinhamento das árvores já existentes.

1.6. Materiais

O pavimento de toda a praça será em lajes de mosaico hidráulico bujardadas de tons cinza e negra, com medidas 40 x 60 x 4,2 cm, antiderrapante e de fácil manutenção, numa estereotomia variada fazendo alusão aos percursos e trajetos realizados pelos passageiros das referidas estações.

O mobiliário urbano será composto por bancos da linha Mia, da empresa AMOP, ou equivalente, em betão hidrofugado, de 2,00 metros de comprimento e 67,0 cm de largura, de cor cinza claro. Estes bancos apresentam-se, como já referido, em três formas: reto, concavo e convexo, podendo articular-se de forma livre, proporcionando diversidade e movimento. AS costas dos bancos retos serão em madeira

1.7. Rega

É proposta uma rede de rega automatizada em que todas as áreas são regadas com recurso a rega enterrada, tendo em conta o distanciamento entre as sebes e face o revestimento ser em relvado. As árvores a plantar em caldeira, serão regadas por brotadores, que asseguram a dispersão da água em profundidade. Complementar a esta rede são propostas tomadas de água em cada uma das zonas verdes.

A pressão prevista de funcionamento nos órgãos ativos é de 2,5 bar, considerando uma pressão de 3,0 Bar na picagem de água na rede. A ligação é efetuada através de um contador de arqueta a instalar no pavimento.

O controle do sistema será efetuado por controlador remoto compatível com o sistema TBOS já em uso pelos serviços municipais.

A rede será executada em tubagem PEAD PN10 MRS ligada à rede pública de abastecimento e deverá cumprir as regras de ligação das águas do sado, nomeadamente a instalação de válvulas de retenção, que permita assegurar o não retorno de água para dentro do jardim.

1.8. Notas finais

O omissa ou não especificado na presente Memória Descritiva e Justificativa, deverão ser consultadas as peças desenhadas em anexo. Deverá também ser respeitada toda a legislação e regulamentação em vigor, bem como as demais indicações da fiscalização de obra

2- Peças desenhadas

- 2.1. Plano de localização**
- 2.2. Plano de implantação praça e estacionamento**
- 2.3. Plano de sobreposição**
- 2.4. Plano geral – Praça do Brasil**
- 2.5. Plano de plantação e sementeiras**
- 2.6. Plano de mobiliário urbano**
- 2.7. Plano de pavimentos**
- 2.8.1. Plano de rega _ gota-à-gota enterrada**
- 2.8.2. Plano de rega _ Pormenores construtivos**
- 2.9. Pormenorização construtiva**
- 2.10. Parque infantil**